

# Constituição mundial é ‘ideal que não é para nosso tempo’, diz Ferreira Filho

22/07/2025

A elaboração de uma Constituição mundial para reger o Direito Internacional é um plano que dificilmente será alcançado. Para o professor emérito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP) **Manoel Gonçalves Ferreira Filho**, trata-se de um “ideal muito difícil, que não é para o nosso tempo”.

Ele falou sobre o assunto em entrevista à série Grandes Temas, Grandes Nomes do Direito, em que a revista eletrônica **Consultor Jurídico** ouviu alguns dos nomes mais importantes do Direito e do empresariado sobre as questões mais relevantes da atualidade.

De acordo com o professor, redigir uma Constituição não significa solucionar problemas. E, mesmo que solucionasse, as diferenças culturais existentes entre as nações dificultariam a redação de um texto corroborado por todos.

## Organismos ineficientes

Segundo Ferreira Filho, os sucessivos fracassos da **Organização das Nações Unidas** na resolução de conflitos como a guerra entre Rússia e Ucrânia, desde fevereiro de 2022, e os bombardeios de Israel na Faixa de Gaza, iniciados como uma resposta ao ataque terrorista do Hamas em outubro de 2023, reacenderam debates sobre sua eficiência.

“Entre o ideal e o prático, a ONU deu um problema supremo para alguns Estados, você sabe quais, e esses Estados concordam com as decisões raramente. Então um bloqueia o outro. Realmente parece brincadeira hoje tratar da Justiça internacional”, disse o professor em entrevista durante o **XIII Fórum de Lisboa**, promovido neste mês na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL).

O ataque dos Estados Unidos ao Irã, em junho deste ano, colocou mais lenha da fogueira: “Legítima defesa antes de agressão é um pouco discutível. Nós voltamos ao tempo antes de Napoleão, porque ninguém vai dizer ‘declaramos guerra, defendam-se’”, afirmou Ferreira Filho.

Ele entende que, nos moldes atuais, organismos como a ONU também não passam de “idealismo”. Com as diferenças entre a teoria e a prática, a organização vai seguindo os passos de sua antecessora, a Liga das Nações (1920-1946), que acabou falindo, segundo o professor, porque suas decisões passaram a ser ignoradas.

**Clique [aqui](#) para ver a entrevista ou assista abaixo:**

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jul-22/constituicao-mundial-e-ideal-que-nao-e-para-nosso-tempo-diz-ferreira-filho/>

